

ARMADOR

22 anos | 80kg | 1m80cm | 21/01/1995 | Caxias do Sul

ALA/PIVÔ

16 anos | 96kg | 1m93cm | 26/08/2001 | Caxias do Sul

Com uma trajetória diferente dos demais atletas, Guilherme Emer tem como meta principal entrar em quadra pelo Caxias do Sul Basquete no NBB 10. O armador de 22 anos diz estar tendo a maior oportunidade da carreira, em sua primeira chance na elite do basquete nacional.

A temporada 2017/2018 também marca o retorno do caxiense, que cursa a faculdade de Educação Física, às quadras.

– Ano passado fiquei sem jogar porque foquei mais nos estudos para terminar a faculdade de Educação Física no ano que vem. Joguei na base do Flamengo e do Joinville, onde tive oportunidade de evoluir na modalidade – conta.

A curiosidade é que Guilherme estava no Caxias do Sul Basquete no ano passado, mas como integrante da comissão técnica:

– No ano passado trabalhei como treinador estagiário no Caxias. Então, no começo da temporada, conversei com o Rodrigo (*Barbosa, técnico do Caxias do Sul Basquete*) para voltar a treinar. Espero aproveitar ao máximo.

NO GARRAÇÃO**VIRTUDES**

“Jogo bastante na velocidade e com o arremesso rápido”.

SONHOS

“Crescer dentro do time, ver a equipe melhorando e, quem sabe, ter a oportunidade de jogar em outros lugares”.

EXPECTATIVA

“Acho que o Caxias fez o seu melhor time de todas as temporadas. Teoricamente é o que pode chegar mais longe, quem sabe entre os oito do campeonato. Espero entrar nos jogos e ajudar a equipe. É minha primeira oportunidade de jogar na elite nacional. É a maior chance da minha carreira”.

ESPELHOS

“Allen Iverson (*ex-jogador do Philadelphia 76ers*), Reggie Miller (*ex-jogador do Indiana Pacers*), Chris Paul (*armador do Houston Rockets*) e Oscar Schmidt”.



MARCELO CASAGRANDE

NO GARRAÇÃO

Enquanto Paranhos sonha com seleção brasileira, Cauê Verzola em marcar seu nome pelo Caxias do Sul Basquete dentro do NBB e tantos outros esperam se consolidar na elite do basquete do Brasil, o ala/pivô Lucas Romanzini espera apenas jogar alguns minutos entre os melhores do país.

Aos 16 anos, o caxiense, que começou nas categorias de base da UCS (Universidade de Caxias do Sul), se diz um torcedor ilustre. Ele tem o privilégio de treinar em um dos principais times do país, conhecer de perto algumas das referências da modalidade e, quem sabe até, jogar alguns minutos no NBB 10.

– Quando eu entrar em quadra será muito emocionante porque sempre esperei defender minha cidade numa competição deste nível – idealiza Romanzini, que no NBB 9 apenas assistia aos jogos do Caxias do Sul Basquete das arquibancadas do Vascão.

CARREIRA

“Comecei nas categorias de base da UCS e depois vim para o Caxias do Sul Basquete”.

EXPECTATIVA

“Está sendo uma ótima experiência. Eu via os caras só da arquibancada e torcendo. Neste ano tenho a oportunidade de treinar com eles e aprender um pouco com cada um. Minha expectativa é torcer bastante, apoiar os caras e, quem sabe, entrar em alguma partida”.

ESPELHO

“Me espelho em jogadores como Anthony Davis (*New Orleans*), que é um ala/pivô. Ele é meu ídolo”.

SONHOS

“Quero chegar ao profissional de uma liga europeia e buscar meu sonho de ser jogador, inicialmente aqui no Brasil”.

LUCAS ROMANZINI

GUILHERME DE OLIVEIRA EMER